

EQUOTERAPIA E DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO

Leonardo Dabul ¹

Fernanda Quintana de Mello ²

Simone Lara ³

Juliana Macke Hellwig ⁴

Sílvia Luci de Almeida Dias ⁵

Gisele Silveira Blanco ⁶

Resumo:

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa do cérebro, caracterizada por alterar os movimentos, provocando tremor, rigidez dos músculos, lentificação dos movimentos e desequilíbrio. O objetivo deste trabalho foi investigar as reações de equilíbrio corporal de um praticante de Equoterapia com DP. Esta atividade foi desenvolvida pelo Programa de Extensão: Equoterapia, Educação e Chimarrão: ao passo se vai ao longe, junto à Equipe do Centro de Equoterapia General Fidelis, em Uruguaiana-RS. Trata-se de um estudo de caso. Foi realizada a avaliação das reações de equilíbrio corporal, em agosto, no laboratório 121, do Curso de Fisioterapia, da UNIPAMPA. O equilíbrio postural foi avaliado por meio do Sensory Organization Test (SOT), utilizando-se o Smart Equitest™ da Neurocom® International. O SOT avalia a habilidade da pessoa em se utilizar dos diferentes sistemas de controle postural (somatossensorial, vestibular e visual) para se manter em equilíbrio na posição bipodal, em condições de conflito sensorial. Os conflitos sensoriais são produzidos a partir do movimento da plataforma de força e/ou do entorno visual em resposta à oscilação do sujeito. O SOT é composto por 6 condições: (1) olhos abertos, plataforma e entorno visual fixos; (2) olhos fechados e plataforma fixa; (3) olhos abertos, plataforma fixa e entorno visual oscila; (4) olhos abertos, plataforma oscila e entorno visual fixo; (5) olhos fechados e plataforma oscila; e, (6) olhos abertos, plataforma e entorno visual oscilam. Nas condições de olhos fechados, o participante fez uso de máscara para oclusão visual. Cada condição foi repetida 3 vezes, com duração de 20 segundos para cada repetição. O resultado foi expresso em porcentagem entre zero (queda) e 100 (estabilidade máxima). Foi permitida a utilização de lentes corretivas visuais. Praticante, sexo masculino, 54 anos. Apresentou quadriparesia, com hipertonía plástica, tremores não intencionais, marcha festinada, alterações e instabilidades posturais, e encurtamentos musculares da cadeia anterior. Pode-se constatar que o praticante possui um sistema somatossensorial com resultados dentro da normalidade (90,33%), mas que o sistema visual (60,33%) e vestibular (24,16%) estão comprometidos, na avaliação do sistema vestibular o praticante buscou apoio ou na parede do aparelho ou na corda presa ao corpo, desta maneira foi considerada a avaliação como queda. Concluiu-se que a partir da avaliação do equilíbrio corporal, pode-se estabelecer um plano de tratamento equoterápico focado para melhorar a postura do praticante e a realização dos exercícios com e sem auxílio da visão.

Palavras-chave: EQUOTERAPIA; DOENÇA PARKINSON

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EQUOTERAPIA E DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO

¹ Aluno de graduação. leonardodabul1995@gmail.com. Autor principal

² Aluna de Graduação. ferquintanam@gmail.com. Co-autor

³ Colaboradora. slarafisio@yahoo.com.br. Co-autor

⁴ Colaboradora. jumacke@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. silvydias@gmail.com. Orientador

⁶ Colaboradora . gsb.om75@gmail.com. Co-orientador

EQUOTERAPIA E DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença degenerativa do cérebro, caracterizada por alterar os movimentos, provocando tremor, rigidez dos músculos, lentificação dos movimentos e desequilíbrio. O objetivo deste trabalho foi investigar as reações de equilíbrio corporal de um praticante de Equoterapia com DP. Esta atividade foi desenvolvida pelo Programa de Extensão: Equoterapia, Educação e Chimarrão: ao passo se vai ao longe, junto à Equipe do Centro de Equoterapia General Fidelis, em Uruguaiana-RS. Trata-se de um estudo de caso. Foi realizada a avaliação das reações de equilíbrio corporal, em agosto, no laboratório 121, do Curso de Fisioterapia, da UNIPAMPA. O equilíbrio postural foi avaliado por meio do Sensory Organization Test (SOT), utilizando-se o Smart Equitest™ da Neurocom® International. O SOT avalia a habilidade da pessoa em se utilizar dos diferentes sistemas de controle postural (somatossensorial, vestibular e visual) para se manter em equilíbrio na posição bipodal, em condições de conflito sensorial. Os conflitos sensoriais são produzidos a partir do movimento da plataforma de força e/ou do entorno visual em resposta à oscilação do sujeito. O SOT é composto por 6 condições: (1) olhos abertos, plataforma e entorno visual fixos; (2) olhos fechados e plataforma fixa; (3) olhos abertos, plataforma fixa e entorno visual oscila; (4) olhos abertos, plataforma oscila e entorno visual fixo; (5) olhos fechados e plataforma oscila; e, (6) olhos abertos, plataforma e entorno visual oscilam. Nas condições de olhos fechados, o participante fez uso de máscara para oclusão visual. Cada condição foi repetida 3 vezes, com duração de 20 segundos para cada repetição. O resultado foi expresso em porcentagem entre zero (queda) e 100 (estabilidade máxima). Foi permitida a utilização de lentes corretivas visuais. Praticante, sexo masculino, 54 anos. Apresentou quadriparesia, com hipertonia plástica, tremores não intencionais, marcha festinada, alterações e instabilidades posturais, e encurtamentos musculares da cadeia anterior. Pode-se constatar que o praticante possui um sistema somatossensorial com resultados dentro da normalidade (90,33%), mas que o sistema visual (60,33%) e vestibular (24,16%) estão comprometidos, na avaliação do sistema vestibular o praticante buscou apoio ou na parede do aparelho ou na corda presa ao corpo, desta maneira foi considerada a avaliação como queda. Concluiu-se que a partir da avaliação do equilíbrio corporal, pode-se estabelecer um plano de tratamento equoterápico focado para melhorar a postura do praticante e a realização dos exercícios com e sem auxílio da visão.